

## Placar Final: Prefeita Marta Suplicy 7 x 0 contra as CRIANÇAS

Por 7 votos a zero, a prefeita Marta Suplicy derrotou as crianças paulistas. Nenhum dos 7 vereadores viu irregularidades no atendimento dos direitos da criança e do adolescente na Cidade de São Paulo.

O "consenso entre os vereadores" era tanto que o relatório do vereador Milton Leite (PMDB) foi assumido e lido pelo vereador Laurindo (PT).

A fim de não tomar muito tempo dos nobres vereadores, o relator sequer analisou a primeira denúncia ("impedir e embaraçar a atuação dos membros do conselho tutelar" através da falta de instalação adequada de cada um dos 34 Conselhos Tutelares).

O relator "ad hoc", vereador Laurindo (PT) - formado em Direito, ao "papaguear" o parecer do vereador Milton Leite (PMDB), declarou que faltavam fundamentos jurídicos em relação à denúncia referente ao processo eleitoral dos Conselhos Tutelares. Ele preferiu ignorar que uma Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público anulou a eleição realizada em 11/11/2001. Também ignorou que existe uma outra Ação Civil Pública propondo a anulação da eleição realizada em 14/04/2002 (esta ação tem como patrono o Dr. Kozo Denda - Presidente da 116ª Seccional Jabaquara/Saúde da OAB/SP, além dos Doutores JORGINO PAZIN e Dr. LUIZ EDMUNDO MARREY UINT).

Sobre as outras 2 denúncias, o "relator" sequer perdeu tempo em citá-las. Parece que estes vereadores acham normal o que acontece nas eleições do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: agredir pessoas, fraudar atas, eleger pessoas e entidades que recebem recursos do próprio CMDCA, etc.

Sobre o Fundo Municipal da Criança (Fumcad), a própria prefeita alega ter arrecadado R\$ 4 milhões na campanha "1% Não Dói", mas não publica os respectivos balancetes.

A Comunidade ficou impressionada com a afinidade dos dois candidatos à Presidência da Câmara Municipal: o vereador Antonio Carlos Rodrigues (PL), e o ver. Arselino Tatto (PT) ficaram o tempo todo trocando amabilidades... pena que as crianças não pudessem participar da alegria dos dois...

Vejam os vereadores que votaram contra a investigação das violências contra as crianças: Milton Leite - PMDB - relator (engenheiro), José Laurindo - PT - relator "ad hoc" (advogado), Celso Jatene - PTB - (Delegado de Polícia), Adriano Diogo - PT (Geólogo), Marcos Zerbini - PSDB (Advogado), Salim Curiati - PPB (Advogado), Antonio Carlos Rodrigues - PL - presidente (Procurador). Destacamos que o ver. Salim Curiati reconheceu as ilegalidades, mas entendeu que isto não seria motivo suficiente para cassar os direitos políticos da prefeita Marta Suplicy. Talvez os responsáveis sejam alguns "marcianos"!!!

Está é a Câmara Municipal de São Paulo: "embora cada uma das denúncias pudessem comprovar que foram assessores diretos da prefeita que propiciaram as ilegalidades, 7 vereadores preferiram apoiar a prefeita Marta Suplicy, impedindo que fossem apurados os responsáveis pela falta de políticas públicas para as crianças e adolescentes na Cidade de São Paulo".

Curiosamente, nem mesmo o site da prefeitura na internet ([www.prefeitura.sp.gov.br](http://www.prefeitura.sp.gov.br)) reconhece a figura do Conselho Tutelar e do CMDCA. Nenhum destes organismos aparece nas "páginas". Mas, o Fórum Empresarial, criado para interferir no gerenciamento dos recursos públicos, já tem seu "espaço no site". Ficaria "mal" a prefeita Marta Suplicy ser responsabilizada por violar direitos das crianças justamente quando está coordenando um "fórum empresarial" constituído pela Fundação Abrinq, Instituto Ayrton Senna, etc.

Considerando que "CRIANÇA NÃO VOTA", não nos causará surpresa se os vereadores responsabilizarem as próprias crianças pela dívida de R\$ 20 bilhões da Cidade de São Paulo.

Agora, a Câmara Municipal deverá encaminhar uma mensagem ao Congresso Nacional pedindo a revogação do artigo 227 da Constituição Federal e a declaração de nulidade do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Federal 8.069 de 13 de julho de 1990).

Finalizando, informamos a todos os cidadãos e entidades que defendem os direitos das crianças e adolescentes que as denúncias serão feitas em outras instâncias para garantir os direitos ora violados das crianças: Ministério Público, Poder Judiciário e Organismos Internacionais (Organização dos Estados Americanos - OEA, Organização das Nações Unidas - ONU, Anistia Internacional - AI, etc.).

Mauro A. Silva (Presidente) - "Contra os Abusos do Poder Público desde 13 de maio de 1995"

**Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura. - [www.geocities.com/fecharfebem](http://www.geocities.com/fecharfebem)**

